

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Avaliação da Atuação Governamental | Questionário por interlocutor

Área: Assistência Social

Interlocutor: Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)

Este documento reúne as questões auxiliares do formulário de avaliação municipal da área de Assistência Social (Formulário A, Anexo III da Nota Técnica nº 43/2026-CGF/TCEPR) atribuídas ao interlocutor acima indicado. As questões são apresentadas na ordem do formulário, e o documento contém 67 questões auxiliares.

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	27694	O CRAS recebeu da área de Vigilância Socioassistencial ou do órgão gestor mapeamento atualizado da rede socioassistencial e das demais políticas setoriais de seu território de abrangência?	• Documento com o mapeamento da rede socioassistencial (pública e conveniada) e das demais políticas atuantes no território, como escolas, saúde da família, núcleos de inclusão produtiva e conselhos tutelares; • Deve conter mapas, tabelas ou quadros com a distribuição territorial das unidades; • Deve ter sido disponibilizado ao CRAS pela Vigilância ou pelo órgão gestor, admitido o Diagnóstico Socioterritorial como veículo; • Considera-se atualizado o mapeamento elaborado ou atualizado nos últimos dois anos.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	27695	O CRAS recebe ou tem acesso à relação de famílias beneficiárias do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da educação em seu território de abrangência, atualizada ao menos a cada dois meses?	• O CRAS deve receber ou ter acesso a listagem de beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da educação no território de abrangência, atualizada ao menos a cada dois meses; • A disponibilização pode vir da vigilância socioassistencial, do órgão gestor ou da coordenação do Cadastro Único; • A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas; • Mesmo que não haja famílias nessa situação, o CRAS deve ser formalmente informado.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	27696	O CRAS recebe ou tem acesso à relação de famílias beneficiárias do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da saúde em seu território de abrangência, atualizada ao menos semestralmente?	• O CRAS deve receber ou ter acesso a relação de beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da saúde no território, atualizada ao menos semestralmente; • A disponibilização da informação pode originar da área de vigilância socioassistencial, do órgão gestor ou da coordenação do Cadastro Único; • A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas; • Mesmo que não haja famílias nessa situação, o CRAS deve ser formalmente informado.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	27697	O CRAS recebe ou tem acesso à relação de famílias do Cadastro Único situadas em seu território de abrangência com dados desatualizados há mais de dois anos, atualizada ao menos semestralmente?	• O CRAS deve receber ou ter acesso a listagem de famílias com cadastro desatualizado há mais de dois anos no Cadastro Único residentes no seu território de abrangência, atualizada ao menos semestralmente; • A disponibilização da informação pode originar da área de vigilância socioassistencial, do órgão gestor ou da coordenação do Cadastro Único; • A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	27698	O CRAS recebe ou tem acesso às listagens de famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e dos benefícios eventuais residentes em seu território de abrangência, atualizadas ao menos anualmente?	- Listagem territorializada das famílias beneficiárias do BPC residentes no território, atualizada ao menos anualmente; - Listagem territorializada das famílias que receberam benefícios eventuais residentes no território, atualizada ao menos anualmente; - A disponibilização pode originar da Vigilância Socioassistencial, do órgão gestor, da coordenação do Cadastro Único ou do setor responsável pela concessão; - A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	27699	O CRAS recebe ou tem acesso a informações sistematizadas sobre violações de direitos em seu território de abrangência, atualizadas ao menos semestralmente?	- O CRAS deve receber ou ter acesso a notificações organizadas sobre situações de violação de direitos em seu território de abrangência, atualizadas ao menos semestralmente; - As informações devem ser disponibilizadas pela Vigilância Socioassistencial ou pelo órgão gestor, por meio de relatórios, planilhas, painéis, sistemas ou comunicações documentadas, com o intuito de subsidiar o planejamento de ações, principalmente preventivas, no território.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV09. Articulação intersetorial	27726	A equipe de referência do CRAS possui representante(s) designado(s) para compor a rede de proteção social do Município ou rede de proteção local de seu território? (Caso não exista rede municipal nem rede local, marcar "Não").	- Deve haver registro formal da designação de um ou mais membros da equipe de referência do CRAS como representantes na rede de proteção social do Município ou em redes de proteção locais, setorizadas por território (caso haja); - Não se trata do Comitê Intersetorial do Bolsa Família, do Comitê Intersetorial do Nossa Gente Paraná ou da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente. Deve ser um comitê intersetorial municipal próprio com o objetivo de discutir estratégias e promover ações intersetoriais que visem à garantia de direitos das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, independente da faixa etária. - A participação deve constar em documento oficial (ofício, portaria, ata de reunião ou outro instrumento equivalente).	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	27735	Há material de divulgação dos serviços, programas e benefícios de Proteção Social Básica disponível no CRAS?	- O CRAS deve dispor de material de divulgação impresso ou digital acessível aos usuários no espaço de atendimento; - Os materiais devem conter informações claras sobre os serviços e benefícios ofertados na unidade e na rede referenciada.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	27736	Há material de divulgação dos serviços, programas e benefícios de Proteção Social Básica disponíveis nos principais equipamentos do território que possam figurar como pontos de apoio intersetorial (escolas, unidades de saúde, sede do conselho tutelar etc.)?	- Deve haver distribuição planejada de materiais de divulgação nos principais equipamentos públicos do território que possam figurar como pontos de apoio intersetorial (escolas, UBSS, sede do Conselho Tutelar, entre outros); - Os materiais devem estar disponíveis ao público e tratar de serviços, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	27737	O CRAS disponibiliza canal online para relacionamento com usuários e divulgação dos serviços, programas e benefícios oferecidos?	- O CRAS deve contar com canal de comunicação online próprio ou institucional (WhatsApp institucional, e-mail, página em rede social ou site) para relacionamento com usuários; - O canal deve estar ativo, ser atualizado regularmente e conter informações úteis sobre os serviços e formas de acesso.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	27738	Foram realizadas reuniões com referências comunitárias do território como estratégia de busca ativa no ano de referência?	• Pelo menos uma reunião, no ano de referência, com referências comunitárias do território, assim entendidas as pessoas que, de maneira formal ou informal, são reconhecidas pelos moradores como apoio e orientação, tais como representantes de associações, conselheiros, agentes comunitários, lideranças religiosas, educadores e demais pessoas de confiança da comunidade; • As reuniões devem ter sido voltadas à identificação de famílias em situação de vulnerabilidade ou risco e à divulgação dos serviços do CRAS.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	27739	Foram realizadas ações de busca ativa de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para inserção em serviços da Proteção Social Básica no ano de referência?	• A equipe de referência do CRAS (ou a equipe do Cadastro Único) deve ter realizado no ano de referência ações de busca ativa de beneficiários do BPC visando à inclusão em serviços como PAIF, SCFV ou outros atendimentos da rede socioassistencial; • As ações devem ser planejadas e documentadas, com registros de visitas, convocações, fichas de atendimento ou relatórios de encaminhamento.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	27740	Foram realizadas ações de busca ativa, ao menos trimestralmente, das famílias inscritas no Cadastro Único com dados desatualizados há mais de dois anos, para atualização cadastral?	• A equipe de referência do CRAS (ou a equipe do Cadastro Único) deve ter realizado ações regulares de busca ativa (ao menos trimestrais) com foco nas famílias com cadastros desatualizados há mais de dois anos; • Podem incluir visitas domiciliares, convocações, campanhas ou parcerias com outros serviços para localização dessas famílias; • Devem estar documentadas (relatórios, registros de visita, sistemas).	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	27741	Foram realizadas ações de busca ativa, ao menos a cada dois meses, de beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidade, para inserção em serviços da Proteção Social Básica?	• O CRAS deve realizar, com periodicidade mínima bimestral, ações de busca ativa para identificar e acompanhar beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades; • As ações devem objetivar o acolhimento, orientação e inclusão em serviços como PAIF, SCFV ou outros; • Devem existir registros (relatórios, listas, documentos ou sistemas). • O SICON deve ser alimentado quando houver atendimento ou acompanhamento da família.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	27742	O CRAS possui veículo disponível por período suficiente para realizar adequadamente suas atividades de busca ativa?	• O CRAS deve contar com veículo exclusivo para seu uso ou compartilhado com outros CRAS municipais, destinado a atividades de busca ativa, visitas domiciliares e outras ações no território; • O tempo de utilização disponível deve ser ao menos 3 dias por semana e, além disso, ser suficiente para realizar as atividades de busca ativa de forma adequada.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q04. PAIF	IV12. Processos do PAIF	27747	Todas as informações relevantes sobre os atendimentos e acompanhamentos familiares realizados no âmbito do serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) são registradas e centralizadas por família em sistema informatizado do CRAS ou do Município?	• As informações sobre acolhidas, atendimentos individuais e acompanhamentos familiares realizados no PAIF devem estar centralizadas por núcleo familiar em sistema de informação (Prontuário SUAS, por exemplo); • Os registros devem ser organizados e atualizados, contendo dados sobre a situação familiar, plano de acompanhamento, atividades e encaminhamentos; • Deve permitir o acompanhamento histórico de cada família atendida.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	27750	A acolhida particularizada no PAIF é sempre realizada por profissional de nível superior da equipe de referência do CRAS?	• A acolhida deve ser conduzida por profissional de nível superior da equipe de referência; • A prática deve seguir as diretrizes do PAIF e constar nos registros institucionais; • A questão aborda o processo de acolhida no PAIF, e não uma recepção, conforme o item '2.1 Acolhida' da Cartilha de Orientação Técnica do PAIF – Vol. 2 - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – 2009.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	27758	Há controle dos encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS, com verificação da efetivação do atendimento às famílias acompanhadas?	• Deve haver registro dos encaminhamentos realizados e do respectivo desfecho, informando se o atendimento foi efetivado, por meio de contrarreferência, consulta ao serviço de destino ou relato da família.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	27761	O CRAS possui planejamento anual documentado das oficinas com famílias do PAIF, com temas e agenda de encontros?	• Deve existir planejamento anual formalizado com temas, objetivos e agenda das oficinas para o ano de referência; • O documento deve estar acessível e ser utilizado como referência para execução das oficinas com famílias do PAIF, que consistem na realização de encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias; • Equiparam-se às oficinas, para fins desta questão, as demais modalidades de trabalho com pequenos grupos previstas nas orientações federais, como rodas de conversa e grupos operativos.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	27762	Anexe o documento em que conste o planejamento das oficinas com famílias do PAIF para o ano de referência.	-	ANEXO	NÃO	(27761 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	27763	O planejamento para a realização das oficinas com famílias do PAIF foi fundamentado em diagnóstico do território (vulnerabilidades, riscos e potencialidades) e nos atendimentos e acompanhamentos realizados no CRAS?	• O planejamento das oficinas com famílias (Pequenos Grupos) deve ser fundamentado no diagnóstico socioterritorial do CRAS e nas demandas emergentes dos atendimentos e acompanhamentos da equipe; • As fontes utilizadas devem incluir dados de acolhidas, acompanhamentos, vulnerabilidades e demandas locais; • O documento de planejamento deve demonstrar como as vulnerabilidades e potencialidades identificadas subsidiaram a definição dos temas, objetivos e estratégias metodológicas das oficinas.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27761 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	27764	O CRAS oferta, no mínimo com frequência mensal, encontros das oficinas com famílias do PAIF?	• O CRAS deve comprovar a oferta continuada de oficinas com famílias/pequenos grupos do PAIF, mantendo periodicidade mínima mensal durante o ano de referência; • Não é necessário que o mesmo grupo/tema de oficina permaneça idêntico durante todo o ano, mas que haja a execução regular de ao menos uma atividade de oficina/pequeno grupo a cada mês.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	27765	As oficinas com famílias do PAIF ofertadas pelo CRAS são sempre conduzidas por profissionais de nível superior pertencentes à equipe de referência do CRAS?	• As oficinas com famílias (Pequenos Grupos) do PAIF devem ser obrigatoriamente conduzidas ou mediadas por profissionais de nível superior (Assistente Social, Psicólogo ou outro profissional com habilitação reconhecida pelo SUAS) pertencentes à equipe de referência do CRAS; • Eventuais participações de profissionais convidados (da rede socioassistencial, saúde, educação, cultura etc.) devem ter caráter complementar e estar sob a coordenação direta do técnico de nível superior responsável pelo serviço.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	27766	São registradas as principais informações e resultados de cada oficina com famílias do PAIF realizada?	• Devem ser registrados os dados e os resultados de cada oficina com famílias (Pequenos Grupos) realizada no âmbito do PAIF; • Os registros devem permitir verificar as principais discussões, o atingimento dos objetivos propostos e a continuidade do processo coletivo ao longo dos encontros; • Os registros devem ser formalizados em relatórios sintéticos dos encontros e anotados nos Prontuários SUAS / Planos de Acompanhamento Familiar (PAF) das famílias participantes.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	27767	O CRAS possui planejamento anual documentado das ações comunitárias (temas e agenda de palestras, campanhas e eventos)?	• Deve existir planejamento anual formalizado e documentado das ações comunitárias do CRAS para o ano de referência, contendo temas, objetivos, público prioritário e cronograma de atividades; • O planejamento deve contemplar as modalidades de ações comunitárias (mobilização social/coletivos, eventos culturais, campanhas socioeducativas e articulação de redes), estimulando metodologias participativas, rodas de conversa e a valorização da cultura e saberes locais; • As ações comunitárias devem possuir caráter territorial amplo, voltadas à dinamização das relações comunitárias e ao fortalecimento da rede de apoio local, mobilizando a comunidade em torno de objetivos e pautas de interesse público comum.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	27768	Anexe o documento em que conste o planejamento das ações comunitárias para o ano de referência.	-	ANEXO	NÃO	(27767 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	27769	O planejamento para a realização das ações comunitárias durante o ano de referência foi fundamentado em diagnóstico do território (vulnerabilidades, riscos e potencialidades) e nos atendimentos e acompanhamentos realizados no CRAS?	• O planejamento das ações comunitárias deve estar fundamentado em diagnóstico socioterritorial ou nos dados produzidos pelos atendimentos e acompanhamentos do CRAS; • Devem ser consideradas informações sobre vulnerabilidades locais, demandas identificadas nos acompanhamentos e oportunidades intersetoriais do território; • O documento de planejamento deve demonstrar como as vulnerabilidades e potencialidades identificadas subsidiaram a definição das pautas, campanhas, eventos e estratégias de mobilização previstas.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27767 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	27770	No ano de referência, foram realizadas ações comunitárias que envolveram a participação de servidores de outras políticas setoriais (no mínimo, da saúde e da educação)?	• O CRAS deve ter promovido ou executado, no ano de referência, ações comunitárias (rodas de conversa, campanhas socioeducativas, eventos culturais, fóruns ou mobilizações) com o objetivo de fortalecer vínculos, promover direitos, prevenir riscos e articular o apoio intersetorial no território; • As ações comunitárias devem ter contado com a participação efetiva de profissionais/servidores de outras políticas setoriais, contemplando obrigatoriamente, ao longo do ano, as áreas da Saúde e da Educação; • A participação dos servidores da Saúde e da Educação não precisa ter ocorrido no mesmo evento, podendo se dar em ações comunitárias distintas.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27781	Os usuários que se enquadram nas situações de público prioritário do SCFV são identificados e priorizados no acesso aos grupos ofertados no território de abrangência do CRAS?	• Deve haver identificação dos usuários em situação prioritária no território, a partir de encaminhamentos da rede, do acompanhamento familiar ou de busca ativa; • A condição de público prioritário deve ser considerada no acesso aos grupos, especialmente quando a procura excede as vagas disponíveis; • A identificação deve estar registrada no SISC; • Entende-se por público prioritário do SCFV o definido nas normativas nacionais, abrangendo crianças e adolescentes em situação de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência ou negligência, abuso ou exploração sexual, acolhimento, cumprimento de medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente, situação de rua e pessoas com deficiência.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27782	O SCFV é ofertado para crianças de 0 a 6 anos, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	• O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos com periodicidade quinzenal ou maior frequência; • No SCFV para crianças de 0 a 6 anos, tanto a criança como o familiar devem participar das atividades, uma vez que o objetivo do serviço é de promover a aproximação entre adultos e crianças e assegurar espaços de convívio e reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27783	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	• Deve haver técnico de referência designado para os grupos socioeducativos do SCFV voltados a crianças de 0 a 6 anos, profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço, admitida a designação do mesmo profissional para mais de um grupo, e não se tratando do orientador ou educador social que executa as atividades. • O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27782 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27784	Os grupos socioeducativos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	• O planejamento dos grupos socioeducativos para crianças de 0 a 6 anos deve considerar as características sociais, culturais e econômicas do território; • As atividades devem ser adequadas à faixa etária, promovendo um espaço acolhedor para crianças que possibilite variadas formas de expressão e fortalecimento das relações; • Necessária a participação de um ou mais membros da família em atividades conjuntas com as crianças.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27782 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27785	A quantidade de vagas no SCFV para crianças de 0 a 6 anos atende à demanda do público prioritário?	• O número de vagas e grupos ofertados para crianças de 0 a 6 anos deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27782 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27786	O SCFV é ofertado para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	• O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV para o público de 6 a 15 anos com periodicidade quinzenal ou maior frequência; • Os grupos socioeducativos devem estar em execução no ano de referência e em conformidade com as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27787	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	• Deve haver técnico de referência designado para os grupos socioeducativos do SCFV voltados a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço, admitida a designação do mesmo profissional para mais de um grupo, e não se tratando do orientador ou educador social que executa as atividades; • O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27786 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27788	Os grupos socioeducativos do SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	• O planejamento dos grupos socioeducativos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos deve considerar as características sociais, culturais e econômicas do território; • As atividades devem ser adequadas à faixa etária, promovendo a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27786 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27789	A quantidade de vagas no SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos atende à demanda do público prioritário?	• O número de vagas e grupos ofertados para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27786 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27790	O SCFV é ofertado para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	- O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos com periodicidade quinzenal ou maior frequência; - As atividades devem estar em execução no ano de referência e em conformidade com as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27791	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	- Deve haver técnico de referência designado para os grupos socioeducativos do SCFV voltados a adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço, admitida a designação do mesmo profissional para mais de um grupo, e não se tratando do orientador ou educador social que executa as atividades; - O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27790 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27792	Os grupos socioeducativos do SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	- O planejamento dos grupos socioeducativos deve considerar o perfil dos adolescentes e jovens atendidos, com base nas características sociais, culturais e econômicas do território; - As atividades devem fortalecer a convivência familiar e comunitária e contribuir para o retorno ou a permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27790 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27793	A quantidade de vagas no SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos atende à demanda do público prioritário?	O número de vagas e grupos ofertados para o público de 15 a 17 anos deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27790 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27794	O SCFV é ofertado para pessoas idosas, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	- O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV voltados ao público de pessoas idosas com periodicidade quinzenal ou maior frequência; - Os grupos socioeducativos devem estar em execução no ano de referência e em conformidade com as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27795	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para pessoas idosas que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	• Deve haver técnico de referência designado para os grupos socioeducativos do SCFV voltados a pessoas idosas, profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço, admitida a designação do mesmo profissional para mais de um grupo, e não se tratando do orientador ou educador social que executa as atividades; • O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27794 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27796	Os grupos socioeducativos do SCFV para pessoas idosas são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	• O planejamento dos grupos socioeducativos deve considerar o perfil das pessoas idosas atendidas e as características do território; • As atividades devem contemplar ações de fortalecimento de vínculos, convivência comunitária, prevenção de isolamento e valorização da experiência das pessoas idosas.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27794 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	27797	A quantidade de vagas e grupos no SCFV para pessoas idosas atende à demanda do público prioritário?	• O número de grupos e de vagas no SCFV para pessoas idosas deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27794 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas, Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos	27801	É ofertado no território de abrangência do CRAS o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas, Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos?	• O serviço deve estar em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais; • Pode ser ofertado diretamente pelas unidades do CRAS ou em parceria com entidades ou organizações da Assistência Social; • Considera-se ofertado o serviço quando destinado a qualquer dos públicos previstos, não sendo exigido o atendimento simultâneo a todos eles.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas, Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos	27802	Há no CRAS um técnico de referência para o SPSB no Domicílio que realize efetivamente suas atribuições acerca da articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	• O CRAS deve contar com um técnico de referência designado para gerir o SPSB no Domicílio no território; • Deve possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS; • O técnico deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: coordenar o planejamento, a organização e a implantação do Serviço no território de abrangência do CRAS, seja para execução direta ou indireta; representar o Serviço nos processos de planejamento e monitoramento promovidos pelo CRAS ou órgão gestor de Assistência Social; manter a coordenação do CRAS informada sobre o desenvolvimento do Serviço; Articular reuniões com a equipe do PAIF para assegurar a complementariedade entre os dois Serviços; organizar a dinâmica dos processos de trabalho das equipes, seja de execução direta ou indireta; coordenar a organização e o monitoramento dos encaminhamentos de usuários à rede; realizar reuniões de equipe para avaliação das ações e resultados alcançados.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27801 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas, Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos	27803	É realizada, por profissional de nível superior, acolhida no domicílio para os usuários do SPSB no Domicílio?	• A acolhida no domicílio deve ser efetivamente realizada junto aos usuários do SPSB no Domicílio; • O profissional responsável pela acolhida deve possuir formação de nível superior; • A acolhida deve contemplar a escuta qualificada, o levantamento de demandas e a identificação de vulnerabilidades, garantindo a integralidade da atenção;	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27801 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas, Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos	27804	Para todos os usuários do SPSB no Domicílio é elaborado um Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU)?	• Deve ser elaborado Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) para cada usuário atendido pelo serviço, conforme diretrizes técnicas do SUAS; • O PDU deve ser construído de forma participativa com o usuário e/ou sua família, contendo objetivos, ações previstas, metas de acompanhamento e avaliação periódica do desenvolvimento das seguranças socioassistenciais; • O documento deve estar devidamente arquivado na unidade do CRAS ou junto à equipe responsável pelo serviço e ser atualizado periodicamente.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27801 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas, Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos	27805	Há metodologia de frequência ou calendário de visita para os usuários do SPSB no Domicílio?	• Deve existir planejamento documentado contendo a frequência das visitas e a organização das ações junto aos usuários do serviço domiciliar; • O calendário ou plano de visitas deve considerar as especificidades, vulnerabilidades, o nível de dependência e as necessidades de acompanhamento de cada usuário ou grupo familiar; • A metodologia utilizada deve estar formalizada e compatível com o número de atendidos e a capacidade da equipe executora.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27801 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas, Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos	27806	Anexe o documento em que conste metodologia de frequência ou calendário de visita para os usuários do SPSB no Domicílio.	-	ANEXO	NÃO	(27805 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas, Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos	27807	São realizadas periodicamente rodas de diálogo, coordenadas por profissionais de nível superior, com a família dos usuários do SPSB no Domicílio?	• Devem ser realizadas rodas de diálogo voltadas às famílias dos usuários atendidos pelo SPSB no Domicílio; • As rodas de diálogo devem ocorrer de forma periódica e planejada no âmbito do acompanhamento socioassistencial; • As atividades devem possibilitar a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos familiares, a orientação socioassistencial e a ampliação da rede de apoio; • O profissional responsável pela coordenação das rodas de diálogo deve possuir formação de nível superior reconhecida pelas normativas do SUAS.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(27801 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	27810	O coordenador do CRAS é um servidor efetivo, com formação de nível superior e com experiência em trabalhos comunitários, gestão de programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais?	• O coordenador do CRAS deve ser servidor concursado, possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS, e comprovar experiência profissional na área socioassistencial; • A comprovação da experiência deve constar em currículo, ficha funcional ou documento de nomeação; • A designação para a função deve estar formalizada por ato administrativo.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	27811	Anexe o ato normativo de nomeação do coordenador do CRAS (portaria, decreto etc.), acompanhado do comprovante de formação de nível superior.	-	ANEXO	NÃO	(27810 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	27812	O coordenador do CRAS atua de forma exclusiva como gestor da unidade?	• O coordenador deve exercer suas funções exclusivamente como gestor da unidade do CRAS; • O coordenador não deve acumular funções técnicas ou de gestão em outras políticas públicas ou unidades.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	27813	A equipe de referência do CRAS conta com a participação de técnicos de nível médio em quantidade suficiente, de acordo com os parâmetros mínimos da NOB-RH/SUAS?	• O número de técnicos de nível médio da equipe de referência do CRAS deve estar de acordo com os parâmetros da NOB-RH/SUAS.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	27814	A equipe de referência do CRAS conta com a participação de técnicos de nível superior em quantidade suficiente, de acordo com os parâmetros mínimos da NOB-RH/SUAS?	• O número de profissionais de nível superior lotados na equipe de referência atinge o mínimo exigido para o porte do CRAS conforme NOB-RH/SUAS; • A comprovação pode ser feita por ato de lotação/portaria, organograma da equipe ou documento funcional equivalente.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	27815	A disponibilidade presencial de psicólogos cobre adequadamente o funcionamento e a demanda do CRAS ao longo da semana?	• Escala semanal garante presença em dias e turnos de atendimento ao público, evitando desassistência nos picos; • Há organização para substituições (férias/afastamentos) ou rearranjos que evitem lacunas prolongadas; • A carga efetivamente dedicada ao PAIF (e demais ações da PSB) é suficiente para o porte/fluxo do CRAS.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	27816	A disponibilidade presencial de assistentes sociais cobre adequadamente o funcionamento e a demanda do CRAS ao longo da semana?	• Escala semanal assegura presença em dias e turnos de atendimento, incluindo picos de demanda (acolhidas, acompanhamentos, encaminhamentos). • Há organização para substituições (férias/afastamentos) ou rearranjos que evitem lacunas prolongadas; • A cobertura é proporcional ao porte do CRAS; em unidades maiores, a escala prevê mais de um profissional presente nos momentos de maior fluxo.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	27817	Excetuando o cargo de Coordenador do CRAS, os demais integrantes da equipe de referência do CRAS são, integralmente, servidores efetivos?	• Considerar apenas os demais membros da equipe de referência (nível superior e nível médio) lotados no CRAS, excluindo o coordenador; • 100% desses profissionais devem possuir vínculo efetivo com o Município; • Se houver temporários, terceirizados ou comissionados compondo a equipe de referência, marcar "Não".	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	27818	O CRAS possui equipe de referência exclusiva para realizar atendimentos e acompanhamentos familiares no âmbito da Proteção Social Básica?	• O CRAS deve dispor de ao menos um servidor de nível superior com atribuições específicas para a execução do PAIF, não compartilhando tais funções com outras políticas ou serviços.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	27832	O CRAS está localizado em área que concentra situações de vulnerabilidade e risco social?	• Os CRAS devem ser instalados, prioritariamente, em territórios com maior concentração de famílias com renda per capita mensal de até ½ salário-mínimo, uma vez que as vulnerabilidades sociais podem ser agravadas pela situação de empobrecimento das famílias. Nos municípios de pequeno porte I e II, o CRAS pode localizar-se em áreas centrais, ou seja, áreas de maior convergência da população, sempre que isso representar acesso mais facilitado para famílias vulneráveis, das áreas urbanas e rurais; • A localização deve estar justificada em planejamento territorial do SUAS, estudos técnicos ou documentos oficiais do órgão gestor.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	27833	O imóvel em que o CRAS desenvolve as suas atividades é de uso exclusivo para serviços da Proteção Social Básica?	• O imóvel do CRAS deve ser de uso exclusivo para a oferta de serviços da Proteção Social Básica; • O espaço físico não deve ser compartilhado com serviços de outras políticas públicas ou com atividades da Proteção Social Especial; • Pode ser compartilhado para realização de atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e do Cadastro Único.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	27834	O CRAS possui, no mínimo, recepção, sala de atendimento, sala de uso coletivo, sala administrativa, copa e banheiro?	• A unidade do CRAS deve contar com os seguintes ambientes físicos: recepção, sala de atendimento individualizado, sala de uso coletivo, sala administrativa, copa e banheiro; • Os espaços devem estar disponíveis e operacionais para uso das equipes e dos usuários.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	27835	A quantidade e as características da(s) sala(s) de atendimento existente(s) no CRAS atendem aos parâmetros das normativas nacionais?	• A(s) sala(s) de atendimento deve(m) comportar a realização de atendimento individualizado de famílias e indivíduos, com dimensões e mobiliário adequados à atividade; • As salas de atendimento do CRAS devem ter quantidade e estrutura compatíveis com a demanda da unidade, conforme parâmetros das Orientações Técnicas para os CRAS.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	27837	A quantidade e as características da(s) sala(s) de uso coletivo existente(s) no CRAS atendem aos parâmetros das normativas nacionais?	• A(s) sala(s) de uso coletivo deve(m) comportar a realização de oficinas com famílias e ações comunitárias com grupos, com dimensões e mobiliário adequados à atividade; • A quantidade de salas de uso coletivo e suas características devem estar compatíveis com a demanda da unidade, conforme parâmetros das Orientações Técnicas para os CRAS.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	27839	A quantidade e as características da(s) sala(s) administrativa(s) existente(s) no CRAS atendem aos parâmetros das normativas nacionais?	• A(s) sala(s) administrativa(s) deve(m) comportar adequadamente as atividades de coordenação, apoio técnico e organização institucional da unidade; • A quantidade de salas administrativas e suas características devem estar compatíveis com a demanda da unidade, conforme parâmetros das Orientações Técnicas para os CRAS.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social